

A PRODUÇÃO DE *LIVES* COMO ESTRATÉGIA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA: RELATO DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO BEBÊ A BORDO

ANALINE BIERHALS LIMA¹; MATHEUS DOS SANTOS RODRIGUES²;
LARISSA BIERHALS³; HELLOREN JANNETTI OGNIBINE⁴; MARINA SOARES
MOTA⁵; SIDNEIA TESSMER CASARIN⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – lima.analine.b@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – matheunxrodrigues@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – larissabierhals29@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - hellorenognibine@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - msm.mari.gro@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – stcasarin@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Criado em 2018, o projeto de extensão “Bebê a bordo: conversado com gestantes e famílias sobre gravidez, parto e puerpério”, está vinculado à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e cadastrado no Sistema Cobalto (nº1119). O projeto objetiva desenvolver atividades de educação em saúde com gestantes e seus familiares. A educação em saúde no que concerne ao cuidado integral à gestante, puérpera e recém-nascido promove a aquisição de novos conhecimentos, mitigação de dúvidas, mitos e tabus, e o aumento da capacidade de fazer escolhas conscientes com relação à condução da própria saúde (SANTOS, PENNA, 2009).

Nos anos de 2018 e 2019 foram realizadas, pelo projeto, cursos de gestantes em duas unidades básicas de saúde (UBS) da periferia do município de Pelotas e que são campo de estágio da Faculdade de Enfermagem da UFPel. Estes cursos eram estruturados em cinco encontros e aconteciam um por semestre em cada UBS (CASARIN *et al*, 2020, SOUZA *et al* 2019; NUNES *et al*, 2019).

Em 2020, diante da necessidade de distanciamento social e da orientação para que Universidades e outras instituições de ensino não realizassem atividades presenciais, em virtude da pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus (BRASIL 2020), o projeto precisou reestruturar as ações. Considerando que a *Internet* passou a ser uma das principais formas de interação com as outras pessoas, também em isolamento social e observando a crescente utilização das plataformas virtuais de webconferência para a promoção de discussões e apresentação de conteúdos de forma remota (MALAVÉ, 2020), a produção de *lives* tem sido vista como uma estratégia promotora da aproximação entre discentes, docentes, a comunidade e a universidade e também forma de disseminar conhecimento, uma vez que “são um recurso que é utilizado para fazer a interação entre professores e alunos fazendo com que ainda mantenham seus vínculos, apesar do distanciamento físico” (OLIVEIRA, 2020 p.286).

Diante do exposto, este trabalho objetiva relatar a experiência do projeto de extensão, “Bebê a bordo: conversado com gestantes e famílias sobre gravidez, parto e puerpério”, na produção de *lives* como estratégia para a educação em saúde no contexto da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência do projeto de extensão, na produção de *lives*. As *lives* ocorreram no mês de agosto de 2020, durante o calendário

alternativo da UFPEL e abordaram temas relacionados a amamentação, uma vez que no mês de agosto é reconhecido por lei como o mês de incentivo à amamentação: o Agosto Dourado (BRASIL, 2017).

Para realizar a transmissão das *Lives* foi utilizada a versão gratuita da plataforma *StreamYard*. Esta plataforma foi escolhida por estar disponível gratuitamente, ser intuitiva e por, através dela, ser possível fazer compartilhamento de áudio e vídeo para outras redes sociais.

As *Lives* foram transmitidas para página do projeto no Facebook ([@bebeabordoufpel](https://www.facebook.com/bebeabordoufpel)), na qual também ficam gravadas e disponíveis para acesso de forma assíncrona. Participaram diretamente dessas ações a professora coordenadora do projeto, uma professora colaboradora, a discente bolsista do projeto de extensão e outros três discentes voluntários do projeto.

Durante as transmissões, os discentes se organizavam de modo que uma pessoa ficasse responsável apenas pela transmissão através da plataforma *StreamYard* e outra pela mediação junto a(s) participante(s) convidada(s) para debater o tema proposto para a *live*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram produzidas três *Lives* no mês de agosto, as quais contaram com a participação de enfermeiras da atenção básica e área de enfermagem materno-infantil.

Para a produção das *Lives*, a professora coordenadora e a professora colaboradora, juntamente com a discente bolsista e os voluntários, discutiram os temas e fizeram o convite à profissionais *experts* na área. Após, foi agendado individualmente, com as convidadas uma apresentação da plataforma de *stream*, que objetivou apresentar as ferramentas disponíveis e sanar dúvidas sobre a transmissão. Após foi feito o agendamento do evento da *Live* na plataforma para o Facebook. Na data agendada, dez minutos antecedentes ao horário de início da *Live* foi enviado o *link* de acesso para as convidadas se direcionarem até a plataforma e assim iniciar a apresentação.

Para a divulgação das *Lives* foi confeccionado, pelo grupo de discentes, *cards* com o tema do evento, horário, nome do convidado e mediador. Esses *cards* foram publicados nas redes sociais do projeto no Instagram e no Facebook cerca de 10 dias antes da data agendada e nas últimas 48 horas que antecederam ao evento, a divulgação foi intensificada. Os *cards* de divulgação também foram compartilhados em grupos de *WhatsApp* com enfermeiros da rede básica de saúde de Pelotas e de outros municípios.

Na divulgação foi solicitado ao público que acompanha as redes sociais do projeto, para que deixassem suas dúvidas em forma de comentários. Essas dúvidas foram levadas, no momento da *Live*, para o convidado responder. Também foram acolhidas as dúvidas que surgiram durante o evento e que foram postadas nos comentários permitindo a interação com a comunidade. A dinâmica de apresentação dos temas ficou a critério da preferência da convidada, contudo todas elas preferiram fazer suas considerações em forma de “bate-papo” com o mediador e com o público. Para poder interagir com o convidado, o mediador fez leituras sobre as temáticas a fim de poder qualificar a apresentação.

Em relação à interação na rede social, observou-se que os números referentes as impressões das *Lives*, quantidade de vezes que foi compartilhada e quantas vezes as pessoas reagiram a ela (curtidas). As impressões demonstram o número de visualizações que a publicação teve, sendo que em 18 de setembro constava de 3.668 visualizações (Quadro 1).

QUADRO 1: IMPRESSÕES QUE AS LIVES DO MÊS DE AGOSTO DE 2020, PRODUZIDAS PELO PROJETO OBTEVE.

Live	Impressões
Live 1 – A importância da amamentação: muito além da nutrição	1008
Live 2 – Consultoria em amamentação: uma perspectiva para profissionais de enfermagem	1756
Live 3 – Dificuldades para mamentar: como podemos cuidar das puérperas.	904

Fonte: redes sociais do projeto, 2020.

As Lives dispuseram de certificação através de um formulário que continha os seguintes itens: nome, e-mail, número de telefone e CPF. Neste mesmo formulário havia espaço para que fosse feita uma breve avaliação do evento, a partir de um comentário sobre a Live. Essa avaliação foi positiva uma vez que o conteúdo dos comentários foram de estímulo e ressaltaram a importância dos temas abordados (Quadro 2).

QUADRO 2: COMENTÁRIOS A RESPEITO DAS LIVES PRODUZIDAS PELO PROJETO NO MÊS DE AGOSTO DE 2020.

Comentários*
“Uma Live única, muito necessária, gostaria que mais pessoas ouvissem da importância do aleitamento materno, mas tenho esperanças que no futuro isso se realizará. Parabéns a todos integrantes que fizeram dessa Live possível!” (participante A, sobre a Live 1)
“Eu desconhecia sobre consultoria em amamentação e eu estou cada vez mais inspirada na área materno, a Live está sendo maravilhosa. Obrigada a toda equipe do projeto.” (participante B, sobre a Live 2)
“Achei a Live muito boa, com informações e conteúdos muito relevantes sobre o período do puerpério”. (participante C, sobre a Live 3)

*para a confecção deste Quadro, foi sorteado, pelos autores, um comentário a respeito de cada Live.

Fonte: instrumento de avaliação das Lives produzidas pelo Projeto, Agosto de 2020.

Diante do *feedback* positivo que a ação promoveu, para setembro de 2020, estão programadas mais duas Lives, uma sobre Violência Obstétrica e outra sobre Depressão na Gravidez e Puerpério, as quais seguirão a mesma logística. Nos meses subsequentes, está previsto a produção de outras seis Lives, sendo duas em cada mês, até dezembro, com temas a serem definidos.

4. CONCLUSÕES

Considera-se que as Lives foram uma estratégia de inovação das ações do projeto, uma vez que com elas foi possível ampliar o alcance do projeto, atingindo a comunidade externa e acadêmica e os profissionais de saúde. A partir da avaliação do grupo, considerou-se que esses eventos atingiram um número satisfatório de pessoas e que possuem potencial de aumento de interação. As reações e comentários também foram positivos estimulando o grupo a continuar desenvolvendo a ação nos meses subsequentes.

Para o grupo de discentes participantes do projeto, produzir as *Lives* estimulou a busca por informações a respeito do tema, uma vez que estimulou o debate com o convidado. Além disso, também estimulou pela busca pelo aprendizado de novas tecnologias afim de desenvolver novas habilidades frente ao processo de educação em saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

_____. Portaria nº 343 de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 março 2020. Acesso em 21 set 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>

_____. Lei nº 13.435 de 12 de abril de 2017. Institui o mês de agosto como o mês do aleitamento materno. **Jusbrasil**, Brasília, 12 abril. 2017. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/449295009/lei-13435-17>. Acesso em 21 set 2020.

CASARIN, S.T.; et al. Gravidez, parto e puerpério: conversando com gestantes e familiares. **Revista Caminho Aberto**, Santa Catarina, ano 7, n. 12, p. 62-67, jan./jun. 2019.

MALAVÉ, M. M. O papel das redes sociais durante a pandemia. **Instituto Nacional Fernandes Figueira (INFF)**. 18 mai. 2020. Disponível em: <http://www.iff.fiocruz.br/index.php/8-noticias/675-papel-redes-sociais>. Acesso em 21 set. 2020.

NUNES, E.B.; et al. Projeto bebê a bordo: Relato das atividades extensionistas realizadas no ano de 2018 e no primeiro semestre de 2019. In: CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA, 4., Pelotas, 2019. **Anais do VI Congresso de Extensão e Cultura**. Pelotas: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, 2019. p. 510-513.

OLIVEIRA, A.B. Educação em tempos de pandemia: o uso da tecnologia como recurso educacional. **Pedagogia em Ação**, v.19, n.1, p.279-287, 2020.

SANTOS, V. R.; PENNA, M. M. C. A educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém-nascido. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, p. 652-660, 18 dez. 2009. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/207551965.pdf>. Acesso em: 15 set. 2020.

SOUZA, V. R. et al. Oficinas de pintura no ventre materno: relato das atividades do projeto bebê a bordo. In: CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA, 4., Pelotas, 2019. **Anais do VI Congresso de Extensão e Cultura**. Pelotas: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, 2019. p.178-180.